

Passaporte Pará: Um programa para o desenvolvimento do turismo interno

SHIRLEY KERBER * [shirley.kerber@gmail.com]

ALBERTO TOUSSAINT ** [alberto@rdcferias.com.br]

JOSÉ VELLOSO BORGES DA SILVA *** [j.vbs@rdcferias.com.br]

CLAUDINO VELLOSO BORGES NETO **** [claudino@rdcferias.com.br]

Palavras-Chave | Amazônia, Desenvolvimento, Tecnologia, Turismo, Estado do Pará, Trabalho e renda.

Objectivos | O estabelecimento de parcerias entre o Governo do Estado do Pará, a Associação Brasileira de Agências de Viagem-Pará, o Banco da Amazônia, o Banco do Estado do Pará e a RDC Férias – Hotéis e Turismo, permitiu a estruturação, o desenvolvimento e o funcionamento do Programa 'Passaporte Pará'. Este programa tem como objetivo incrementar a demanda do turismo interno no Estado do Pará, especialmente no período de baixa estação, visando estimular, diversificar e qualificar a oferta turística e possibilitando a sua inserção competitiva nos mercados regional e nacional.

Metodologia | Pretende-se (i) criar um sistema tecnológico para informação, venda e administração de fluxos de turismo *online*, e criar parcerias entre os agentes locais, estruturando esses destinos à exploração comercial, com marketing e promoção para a valorização de toda a cadeia do turismo; (ii) estabelecer com os bancos participantes, linhas de crédito para facilitar o acesso a viagens internas no Estado do Pará; (iii) estimular as agências de viagem a formatarem roteiros para os destinos priorizados pelo Programa; (iv) promover a capacitação e qualificação de empreendedores de serviços turísticos para atender as demandas; e (v) integrar as regiões e valorizar a cultura local através do desenvolvimento sustentável.

Principais resultados e Contributos | O sistema já está operacional no endereço www.passaportepara.com.br, contando com a participação de doze hotéis em sete destinos turísticos do Estado do Pará, cinco agências de viagem com seus respectivos produtos e todas as companhias aéreas brasileiras com voos regulares para os dez aeroportos do Pará. Com a participação do Banco do Estado do Pará na divulgação do Programa em suas agências, espera-se ampliar a qualificação de novos hotéis, agências de viagem e de cidades-destino a integrar o Programa.

* **Mestre em Economia** pela Universidade da Amazônia (UNAMA). **Presidente** da Rede Amazônica das Entidades em Prol do empreendedorismo e da Inovação (RAMI).

** **Administrador graduado** pela Fundação Getúlio Vargas. **Diretor Comercial** do Grupo RDC Férias, Hotéis e Turismo.

*** **Engenheiro Civil** pela Universidade de Taubaté. **Diretor Presidente** do Grupo RDC Férias, Hotéis e Turismo.

**** **Administrador graduado** pela Universidade de Taubaté. **Presidente** do Sindicato de Hotéis do Litoral Norte de São Paulo, **Vice-presidente** de Turismo da Federação de Hotéis do Estado de São Paulo e **Diretor de Operações** do Grupo RDC Férias, Hotéis e Turismo.

Limitações | As principais limitações têm sido a ineficaz divulgação do Programa, a cargo da Secretaria de Turismo do Estado, e a criação de linhas de crédito com taxas de juros compatíveis pelos bancos participantes. A taxa de crescimento mensal até então existente gira em torno de 3%.

Conclusões | Em 2013 foi gerado um volume de 8.949 diárias nos hotéis parceiros, com um total de 7.406 turistas circulando pelas cidades-destino do Estado do Pará. Contando com a divulgação do Programa pela Secretaria de Turismo e pelas agências do Banco do Estado, estes números poderão ser multiplicados, ajudando a consolidar o Pará como um importante destino nacional. Pretende-se que o programa continue a estimular o empreendedorismo consciente e inovador, gerando emprego e trabalho em toda a cadeia produtiva do turismo, diversificando a economia, aumentando e distribuindo renda na economia regional, contribuindo para preservar, conservar e/ou recuperar os recursos naturais, preservando e respeitando a diversidade cultural do povo paraense e amazônico, bem como pensando na futura sustentabilidade econômica dos investimentos executados.